



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO	
Curso:	Enfermagem
Disciplina:	Educação Permanente em Saúde – 2020-3
Ano Letivo:	2020
Período Letivo Suplementar:	3
C.H. Teórica:	60
Professor(es):	Ana Caroline Moura Rodrigues Costa
Modalidade de ensino:	Atividades remotas de ensino
Número de vagas:	50
Horário de atendimento discente:	Terça-feira

II – EMENTA
<p>Disciplina de caráter teórico que visa proporcionar ao discente subsídios para o planejamento de ações de educação permanente em saúde para a prática profissional. Reflexão sobre as necessidades de aperfeiçoamento profissional a partir das necessidades locais. Desenvolvimento pedagógico para a elaboração de projetos de ensino em saúde. Oferece a reflexão da vivência prática do trabalho em saúde para reconhecer e identificar o desenvolvimento da equipe de saúde.</p>

III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA
<p>1. Geral:</p> <p>Proporcionar ao discentes subsídios para o planejamento de ações de educação permanente em saúde para a prática profissional.</p> <p>2. Específicos:</p> <p>Desenvolver no discente a capacidade de reconhecer as necessidades de mudanças das práticas do processo de trabalho em saúde;</p> <p>Desenvolver no discente a capacidade de identificar problemas do trabalho em saúde que afastam da integralidade da atenção em saúde;</p> <p>Identificar e reconhecer ações de educação permanente nos serviços de saúde, a partir de vivências;</p> <p>Identificar as práticas educativas necessárias para alcançar a integralidade da atenção em saúde;</p> <p>Desenvolver no estudante a capacidade de implementar mudanças das práticas do processo de trabalho em saúde a partir da construção de propostas de educação permanente em saúde.</p>

IV – METODOLOGIA DE ENSINO

- Utilização de plataformas digitais: Microsoft Teams; SIGAA (para atividades assíncronas)
- As aulas terão a dinâmica de discussões e seminários com leitura de textos e diferentes trabalhos individuais e em grupo desenvolvidos a partir de realidades vivenciadas nas instituições de saúde onde os estudantes já realizaram práticas, bem como de experiências de vida dos estudantes;
- Atividades complementares: seminários; produção de textos e protocolos; troca de experiências de vivências práticas em serviços de saúde, discussão de textos científicos.
- Sessão tira-dúvidas: após a exposição virtual a turma terá 1 hora para tirar dúvidas;
- WhatsApp: será criado um grupo com os alunos para compartilhamento de informações/materiais.

V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Educação Permanente em Saúde
- O SUS: Caminhos para a educação permanente em saúde
- A educação permanente em saúde aplicada à promoção e prevenção da saúde.
- A educação permanente em saúde como instrumental, aplicada ao processo de mudança no modelo assistencial para a saúde.
- A construção de sujeitos nos serviços, através de uma nova abordagem do processo de trabalho.
- Tema Segurança do Paciente na Educação Permanente.
- Análise das alternativas metodológicas de educação permanente viáveis, que contemplam a integração teoria prática, ensino e trabalho, buscando capacitar o enfermeiro para a função de supervisor/instrutor, no seu processo de trabalho.

VI – FREQUÊNCIA

A avaliação do aprendizado do discente será contínua, envolvendo os critérios de participação, comprometimento e assiduidade e execução das atividades solicitadas. Os instrumentos utilizados serão: seminários, discussão, debate, produção textual, e participação em aula

VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL, **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. 2009.
BRASIL, **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente**. Ministério da Saúde, 2014.
MENEGOLLA, M.; SANTANNA, I.M. **Por que planejar? Como planejar? Currículo – Area – Aula**. 16 ed.. Petropolis – RJ: VOZES. 2008.

SARRETA, F. O., **Educação permanente em saúde para os trabalhadores do SUS**. 2009.

PINHEIRO, R.; CECCIN, R. B.; MATTOS, R. A.. **Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde**. Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESQ: ABRASCO, 2005.

PEIXOTO, A. G., **Educação e trabalho: costuras, tecidos e bordados de uma docência desterritorizada que procura a saúde**. Caxias do Sul, RS: Educus, 2007.

VEIGA, I. P. A. **Técnicas de Ensino: por quê não?** Campinas – SP: Papyrus, 2011

VI.I – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Orgs.) **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. Rio de Janeiro: Uerj/Abrasco, 2001.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Orgs.) **Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde**. Rio de Janeiro: UERJ/Abrasco, 2003.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Orgs.) **Cuidado: as fronteiras da integralidade**. São Paulo: Hucitec; 2004.

VALLA, V.; STOTZ, E. **Participação popular, educação e saúde: teoria e prática**. 2.ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.

VALLA, V.; STOTZ, E. **Educação, saúde e cidadania**. Petrópolis: Vozes, 1994.

VASCONCELLOS, E. M. (Org.) **A saúde nas palavras e nos gestos: reflexões da rede de educação popular e saúde**. São Paulo: Hucitec, 2001.

Ana Caroline Moura Rodrigues Costa

Ana Caroline Moura Rodrigues Costa

Assinatura das Professoras

Coordenador(a) do Curso